



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO TOCANTINS/CAMETÁ
FACULDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

TIAGO TAVARES LOPES

**MEMORIAL FORMATIVO: AS VIVÊNCIAS PROFISSIONAIS E ACADÊMICAS
DENTRO E FORA DA FACULDADE.**

**Cametá-PA
2023**

TIAGO TAVARES LOPES

**MEMORIAL FORMATIVO: AS VIVÊNCIAS PROFISSIONAIS E ACADÊMICAS
DENTRO E FORA DA FACULDADE.**

Memorial Formativo apresentado ao Curso de Graduação em Sistemas de Informação, Faculdade de Sistemas de Informação, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação.

Orientador: Prof. Dr. Allan Barbosa Costa.

**Cametá-PA
2023**

TIAGO TAVARES LOPES

**MEMORIAL FORMATIVO: AS VIVÊNCIAS PROFISSIONAIS E ACADÊMICAS
DENTRO E FORA DA FACULDADE.**

Data da Defesa:

Membros da Banca Examinadora:

“Não espere o futuro mudar tua vida,
porque o futuro é a consequência
do presente.”
-Racionais MC's (Música: A Vida É Desafio)

AGRADECIMENTOS

Aos meus Pais, Jair e Leonilda a quem devo toda gratidão do mundo pelo apoio incondicional nos momentos mais difíceis.

Ao professor Allan Barbosa Costa, pelo incentivo e oportunidade que me deu. Profissional que eu admiro e me espelho.

A minha família, por nunca descreditar do meu potencial.

RESUMO

O objetivo deste memorial é destacar as experiências cultivadas ao longo do curso de Sistemas de Informação, assim como fornecer um breve relato dos motivos que me levaram a escolher o curso, minhas primeiras impressões e as dificuldades que enfrentei nos períodos iniciais. O foco está nas experiências profissionais e acadêmicas adquiridas em duas etapas significativas: a participação como bolsista no Infocentro-UFPA e a atuação como suporte técnico na empresa ENZO Automatizando. Apresento tanto lembranças positivas quanto negativas que contribuíram para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional ao longo desses anos.

A metodologia aplicada neste trabalho envolve o resgate das lembranças e das experiências vivenciadas desde a escolha do curso até os dois trabalhos que foram de suma importância para a formação do profissional que sou hoje. Esse resgate será feito por meio de relatos e fotografias de autoria própria, com o objetivo de enfatizar ainda mais o ocorrido.

Palavras-chave: Vivências. Lembranças. Profissionais.

ABSTRACT

The aim of this memorial is to highlight the experiences cultivated throughout the Information Systems course, providing a brief account of the reasons that led me to choose the program, my initial impressions, and the challenges faced in the early stages. The focus is on the professional and academic experiences gained in two significant stages: participation as a scholarship holder at Infocentro-UFPA and working as technical support at ENZO Automatizando. I present both positive and negative memories that have contributed to my academic and professional development over these years.

The methodology applied in this work involves the retrieval of memories and experiences lived from the choice of the course to the two jobs that were of utmost importance for the formation of the professional I am today. This retrieval will be done through narratives and photographs of my own authorship, aiming to further emphasize the events.

Keywords: Experiencies. Memories. Professional.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. AS ESOLHAS E DECISÕES	9
2.1 A ESCOLHA DO CURSO	9
2.2 PRIMEIRAS IMPRESSÕES E DIFICULDADES	11
2.3 ENCONTRANDO UMA ÁREA DE ATUAÇÃO	12
2.4 DESENVOLVENDO HABILIDADES	13
3. RELATO DAS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS	15
3.1 ATUAÇÃO COMO BOLSISTA NO INFOCENTRO	15
3.2 ATUAÇÃO COMO SUPORTE TÉCNICO	20
4. CONCLUSÕES	22
REFERÊNCIAS.....	24

1. INTRODUÇÃO

A jornada acadêmica e profissional de cada indivíduo é uma narrativa única, repleta de escolhas, desafios e conquistas que moldam tanto o percurso profissional quanto a percepção de mundo. Minha trajetória começou com uma paixão precoce pela matemática durante o ensino fundamental. No entanto, surpreendentemente, a virada decisiva ocorreu no 9º ano, quando a escolha pelo curso de Sistemas de Informação se tornou não apenas uma opção acadêmica, mas um mergulho profundo no vasto e dinâmico campo da Tecnologia da Informação (T.I.).

Este texto não apenas explora a metamorfose na escolha acadêmica, mas também adentra as primeiras experiências e desafios enfrentados nos primeiros passos do curso. Desde a integração do ensino médio ao técnico em informática até os momentos cruciais em projetos que despertaram uma paixão inabalável pela área, cada capítulo contribuiu para a minha formação e criação de uma identidade profissional.

A narrativa se expande para além do campus universitário, revelando episódios marcantes na minha trajetória como bolsista no Infocentro, um projeto visionário que busca promover a inclusão digital e social. A atuação como suporte técnico na empresa Enzo Automatizando, especializada em soluções de automação comercial, adiciona uma camada prática e profissional ao percurso. Não apenas resolve desafios técnicos, mas contribui ativamente para otimizar os processos de negócios de diversos estabelecimentos comerciais.

Assim, esta narrativa não é apenas sobre meu caminho acadêmico, mas sobre a construção de habilidades, valores éticos e a compreensão do papel transformador que a Tecnologia da Informação desempenha na sociedade contemporânea. À medida que compartilho minha jornada, emerge uma história de desenvolvimento profissional, superação de desafios e o reconhecimento do potencial inovador que a T.I. oferece para a construção de um futuro impactante.

2. AS ESOLHAS E DECISÕES

O capítulo abaixo recapitula desde a escolha do curso, motivações, as primeiras impressões e dificuldades, a identificação por uma área de atuação bem como o desenvolvimento de habilidades.

2.1 A ESCOLHA DO CURSO

Até o final do ensino fundamental, quando estava no que hoje seria o 9º ano, minha grande paixão era a matemática, e nunca havia passado pela minha mente atuar na área de Tecnologia da Informação (T.I.). O ponto de virada para a escolha do curso de Sistemas de Informação ocorreu quando optei por fazer o ensino médio integrado ao curso técnico. Dentre as opções apresentadas no Centro Integrado de Educação do Baixo Tocantins (CIEBT), localizado no município de Cametá, escolhi o curso técnico em informática.

Durante os quatro anos no CIEBT, tive professores que me apresentaram a "magia" da informática e me incentivaram a seguir uma carreira na área. Vivi inúmeras experiências que me fizeram apaixonar pela área e sonhar com a faculdade de Sistemas de Informação. Exemplificarei dois desses momentos que foram de extrema importância para ter a certeza de que era realmente o curso que eu me identificava.

O primeiro, e um dos mais importantes, ocorreu por volta do ano de 2014, em meu primeiro ano no curso técnico. Até então, havia tido poucos contatos com o computador. Foi quando me inscrevi para fazer parte de um projeto de extensão coordenado pelo Professor José Veloso. O objetivo principal do projeto era ensinar programação por meio do desenvolvimento de jogos digitais. Durante esse projeto, desenvolvemos alguns jogos que foram apresentados na feira tecnológica, um evento anual da escola onde os alunos de todos os cursos mostravam seus principais projetos em uma exposição. Os jogos foram amplamente elogiados e aceitos pela comunidade, o que nos rendeu alguns convites. Entre esses convites, um se destacou: o convite da Universidade Federal do Pará para participar da XVII Jornada de Extensão Universitária.



Fonte: Arquivo pessoal.

A oportunidade de palestrar em um evento universitário intensificou ainda mais meu desejo de estar naquele ambiente, dando continuidade à minha jornada acadêmica focada na área da tecnologia.

O segundo momento, de enorme importância, que influenciou minha escolha pelo curso de Sistemas de Informação surgiu novamente a partir de um projeto apresentado na feira tecnológica anual. Em colaboração com o Professor Elton Pompeu e outros dois colegas de classe, Luan Maykon Silva e Joel Thiago Louzada, desenvolvemos um projeto denominado "Monitor Privado". Nesse projeto, removíamos a película polarizadora vertical de monitores de LCD (tela de cristal líquido) e utilizávamos essa película para confeccionar óculos. Esses óculos eram necessários para visualizar as imagens do monitor, tornando-as visíveis apenas com o uso deles.

Mais uma vez, o projeto obteve sucesso na feira tecnológica e fomos convidados, juntamente com outro projeto de alunos do curso Técnico em Informática, a participar da feira anual do livro na capital do estado, a cidade de Belém do Pará.



Fonte: Arquivo pessoal.

A oportunidade de conhecer a cidade que é a capital do nosso estado, proporcionada através dos estudos e projetos na área da tecnologia, foi um grande estímulo para continuar nesse campo, buscando novas conquistas. No ano de 2017, quando tive a oportunidade de participar novamente da feira do livro como palestrante, a certeza de que Sistemas de Informação era o curso que eu desejava ficou ainda mais evidente. Isso se deve à afinidade que desenvolvi com a área e ao fato de estar na cidade em que resido, Cametá-PA.

2.2 PRIMEIRAS IMPRESSÕES E DIFICULDADES

No início do curso de Sistemas de Informação, minhas primeiras impressões foram marcadas por uma mistura de empolgação e desafios. Optar por essa área de estudo era a realização de um sonho cultivado e queria dar o melhor para conquistar meus objetivos

As primeiras aulas foram uma surpresa para mim, estava abordando temas que eu jamais tinha visto e uma das primeiras disciplinas foi administração aplicada a informática, estava vendo conceitos técnico e complexos de assimilar de uma área que tive pouco contato.

A adaptação às exigências do curso demandou esforço e dedicação, especialmente diante da ampla gama de disciplinas que abrangem desde teorias da computação até práticas de desenvolvimento de software. As dificuldades iniciais, no entanto, foram fundamentais para o amadurecimento e aprofundamento do meu entendimento na área.

Uma das maiores dificuldades que enfrentei nos primeiros períodos do curso foi a falta de acesso à internet em casa e a ausência de um computador pessoal. Uma solução crucial para superar esse obstáculo foi o acesso aos laboratórios de informática disponíveis no campus, bem como a utilização da rede de internet institucional. Esses recursos tornaram-se verdadeiros divisores de águas, permitindo-me aprofundar meus estudos, realizar pesquisas e cumprir as demandas acadêmicas de forma mais eficiente.

Ao longo do tempo, as primeiras impressões evoluíram, transformando-se em uma apreciação mais profunda e apaixonada pela complexidade e pelo potencial inovador que a área de Sistemas de Informação proporciona. Essa jornada inicial de descobertas e desafios moldou meu percurso acadêmico, contribuindo para a formação de um profissional mais resiliente e preparado para enfrentar os desafios do mundo da tecnologia.

2.3 ENCONTRANDO UMA ÁREA DE ATUAÇÃO

Explorar e encontrar uma área de atuação no curso, tornou-se uma etapa fundamental em minha jornada acadêmica. Ao longo do curso, me deparei com a vastidão de possibilidades que a área oferece, o que inicialmente gerou uma vasta gama de opções e escolhas.

O envolvimento em projetos acadêmicos, estágios e atividades extracurriculares desempenhou um papel crucial nesse processo. Participar de projetos práticos proporcionou uma visão mais concreta das diversas vertentes disponíveis na área, ajudando-me a compreender meus interesses e habilidades específicas.

Apesar que desde o ensino técnico sempre tive predileção para a área da programação e desenvolvimento web. Com as novas escolhas apresentadas no curso três outras áreas tiveram grande impacto sobre as minhas escolhas como profissional. Uma delas foi a área voltada para a criação e gerência de banco de dados.

Um banco de dados (BD) é uma coleção organizada de informações que possibilita o acesso rápido e eficiente, permitindo a criação, atualização, leitura e remoção eficaz dos dados. Geralmente, os bancos de dados são gerenciados por um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD). Atualmente, os bancos de dados mais comuns são modelados em linhas e colunas, organizados em tabelas para otimizar a manipulação dos dados. (ORACLE, 2023).

A disciplina de banco de dados foi ministrada pelo Professor Dr. Carlos Portela, professor este que sempre trouxe para turma a cada disciplina uma metodologia diferente para fugir da casualidade e estimular os alunos acerca dos temas abordados na aula.

Na disciplina em questão, o professor adotou a seguinte metodologia: A turma foi dividida em quatro grupos distintos, e cada grupo foi encarregado de desenvolver um banco de dados para um tipo específico de infraestrutura corporativa. O professor assumiu o papel de cliente e, cada equipe conduziu uma entrevista na qual os alunos formularam uma série de questionamentos para serem respondidos pelo “cliente”. O objetivo era utilizar as respostas obtidas para elaborar os requisitos funcionais e não funcionais necessários para a criação do banco de dados.

Requisitos funcionais abrange todas as funcionalidades que o sistema deverá realizar ou seja são as ações específicas que o sistema deverá realizar, por exemplo, um sistema de vendas eletrônicas os chamados “e-commerce”, um dos requisitos funcionais é que o usuário deverá ser capaz de adicionar produtos no carrinho. (CASTRO, 2016).

E-commerce ou comércio eletrônico, refere-se a compra e venda de produtos e serviços pela internet, essa prática se fortaleceu com a forte propagação da internet nas casas. Esse modelo de negócio não necessita de interação física entre o vendedor e o consumidor, toda a transação ocorre de forma online, sendo assim, um vendedor pode alcançar consumidores de outras cidades, de outros estados e de outros países. No início apenas objetos pequenos eram comercializados hoje essa limitação não existe mais, a gama de produto que está sendo comercializada se estende de forma ilimitada. (DE MENDONÇA, 2021).

Requisitos não funcionais refere-se as características dos sistemas que não estão diretamente ligadas a uma função específica dentro de um sistema, mas sim as propriedades e restrições em que o sistema opera. Esses requisitos são cruciais para garantir que o sistema atenda aos padrões de desempenho, segurança, usabilidade, entre outros, ou seja ele diz respeito a qualidade de um sistema. (CYSNEIROS, 1997)

A abordagem aplicada pelo professor foi um diferencial para a fácil assimilação do conteúdo e para que a vontade para me aprofundar nas temáticas das disciplinas fossem instigadas, gerando assim uma grande afinidade com a área.

2.4 DESENVOLVENDO HABILIDADES

Com a ampla grade curricular presente no curso de sistemas de informação diversas habilidades foram desenvolvidas e exploradas no decorrer do curso como:

- **Raciocínio lógico:** O raciocínio lógico é uma habilidade fundamental desenvolvida no início do curso, especialmente na disciplina de lógica de programação. Essa disciplina proporciona aos alunos a base para o pensamento lógico, capacitando-os a abordar e resolver problemas de maneira estruturada e eficiente. A capacidade de raciocínio lógico

é essencial para o sucesso em disciplinas subsequentes e é uma competência valiosa ao longo da carreira em Sistemas de Informação.

- Programação: A afirmação "A melhor linguagem de programação é aquela que consegue resolver o teu problema naquele momento", compartilhada em sala pelo Professor Allan Barbosa Costa, destaca uma perspectiva prática e centrada na resolução de problemas no contexto da programação. Essa visão reconhece que a escolha da linguagem de programação deve ser orientada pela natureza e requisitos específicos do problema a ser resolvido, em vez de se apegar rigidamente a uma única linguagem.

Essa abordagem reflete a versatilidade que os profissionais de Sistemas de Informação devem ter, sendo capazes de adaptar suas habilidades a diferentes contextos e desafios. A compreensão de várias linguagens de programação permite que os profissionais escolham a ferramenta mais adequada para cada tarefa, levando em consideração fatores como eficiência, facilidade de manutenção e requisitos específicos do projeto.

- Análise de sistemas: A análise de sistemas refere-se à habilidade de analisar requisitos, modelar processos e propor soluções de forma eficaz e eficiente que melhor irão atender o projeto que está sendo trabalhado. (REISSWITZ, 2012)
- Redes de computadores: A habilidade em redes de computadores envolve uma gama enorme de fatores que são elencadas no decorrer do curso, como: o entendimento de protocolos e arquiteturas de redes, configurações de dispositivos na rede, gestão de largura de banda, segurança e monitoramento da rede.
- Comunicação e trabalho em equipe: A importância da comunicação eficaz e da habilidade de trabalhar em equipe no mercado de trabalho é enfatizada dentro das disciplinas do curso, abordando alguns aspectos como: flexibilidade e polivalência, resolução de conflitos, habilidades de comunicação interpessoal, liderança situacional, aprendizado contínuo, desenvolvimento profissional e pessoal.

Ao valorizar e integrar esses elementos no decorrer do curso, o discente acaba adquirindo não só conhecimentos técnicos, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios dinâmicos do ambiente de trabalho moderno.

- Ética profissional: Assim como em qualquer profissão existente a ética no mercado de trabalho é de uma importância imprescindível pois lidaremos com diversos tipos de dados e informações e muitas delas não podem ser divulgadas e precisam ser tratadas com extremo cuidado e profissionalismo.

- Banco de dados: Uma das disciplinas mais marcantes durante o período do curso, justamente pela metodologia com que ela foi aplicada, demonstrando para mim e para os demais colegas de classe um experimento controlado de como deveríamos agir em uma situação real de trabalho. Dentro da disciplina foi possível vivenciar um pouco do que seria o mercado de trabalho, fazendo assim com que praticássemos diversas habilidades como: Análise de dados, análise de sistema, comunicação e trabalho em equipe, solução de problemas, modelagem de dados, linguagens SQL (Structured Query Language) ou Linguagem de consulta estruturada, administração do banco de dados, bem como a segurança dos dados ali presente.

3. RELATO DAS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS

3.1 Atuação Como Bolsista No Infocentro

Durante o período do curso de Sistemas, uma das experiências significativas foi a participação como bolsista no Infocentro, localizado no Campus Cametá da Universidade Federal do Pará, na Travessa Padre Antônio Franco, 2617, Bairro Matinha, Cametá, Pará. O Infocentro visa promover a inclusão digital, acadêmica e social dos estudantes do Campus Universitário do Tocantins/Cametá, especialmente aqueles em situação socioeconômica vulnerável, através do uso das tecnologias de informação.

Inclusão digital refere-se ao acesso dos cidadãos às ferramentas de tecnologia da informação, sendo uma ferramenta crucial para melhorar a qualidade de vida de uma comunidade por meio da tecnologia. Este conceito é essencial para assegurar que todos, independentemente de sua situação financeira, idade ou habilidade, tenham acesso ao mundo digital. (MATTOS, 2008)

Atualmente, no ambiente universitário, é incontestável que os estudantes precisam se familiarizar com as novas tecnologias para desempenhar eficazmente suas atividades acadêmicas. Essa integração com as inovações tecnológicas tornou-se uma necessidade fundamental para os estudantes universitários nos dias de hoje. Experimentei essa situação nos primeiros anos do curso. Estar matriculado em Sistemas de Informação e não ter em casa as ferramentas essenciais para realizar as atividades e pesquisar dúvidas encontradas ao longo das disciplinas não é tarefa fácil. No entanto, encontrei uma valiosa ajuda dentro do próprio campus: o Infocentro, que oferecia acesso livre aos computadores e a internet.

O Infocentro desempenhou um papel fundamental em minha jornada acadêmica. Ter a oportunidade de me envolver ativamente nesse projeto foi extremamente significativo para mim.

Minha trajetória como bolsista no Infocentro teve início em dezembro de 2021, e ao longo dos dois anos em que estive envolvido, tive a chance de auxiliar alunos e membros da comunidade que, assim como eu, não dispunham de acesso a equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC).

Durante esses dois anos, assumi a responsabilidade pelo Infocentro no turno da noite, iniciando às 18:00 e encerrando às 22:00. Durante esse período, forneci mentoria e suporte técnico aos estudantes, auxiliando tanto no manuseio dos computadores quanto em outros problemas relacionados ao acesso ao Wi-Fi institucional presente no campus. Além dos alunos de diversos cursos, membros da comunidade também frequentam o Infocentro.

Como bolsista, é uma responsabilidade significativa oferecer um processo de capacitação no uso das ferramentas tecnológicas. Este é um aspecto crucial para aumentar o impacto social do laboratório, estendendo seu alcance para além dos limites do campus. Destacar a responsabilidade social do curso de Sistemas de Informação é uma prioridade, mostrando como a tecnologia pode ser um agente de mudança e inclusão na comunidade local.

Anualmente, cada bolsista tem a responsabilidade de conduzir um minicurso, com inscrições abertas para os estudantes do campus e também para a comunidade em geral. No meu primeiro ano, ministrei o minicurso "LinkedIn para o mercado de trabalho", que visava apresentar de maneira prática as funcionalidades do LinkedIn, com o intuito de aumentar a visibilidade dos participantes.

O curso teve carga horária de 10 horas e foi dividido em duas aulas, que aconteceram no período de 10/11/2022 a 11/11/2022 das 18:00 às 22:00 concentrava-se em demonstrar como utilizar efetivamente a plataforma do LinkedIn, com foco na criação de conexões entre os participantes e potenciais empregadores. O LinkedIn oferece recursos para criar currículos, buscar oportunidades de emprego e estabelecer conexões profissionais em escala global. O objetivo era capacitar os participantes a tirarem o máximo proveito dessa ferramenta valiosa no contexto do mercado de trabalho.

Na primeira aula, proporcionamos uma introdução e um contexto histórico sobre o aplicativo, abordando questões como: O que é o LinkedIn? Como e onde surgiu? Quais são seus objetivos e principais funcionalidades? Com base nesse contexto, apresentamos aos alunos a interface inicial do aplicativo, além de orientar passo a passo na criação de suas contas pessoais.

Durante a sessão, os alunos aprenderam a adicionar suas informações, definir suas áreas de atuação e realizar as primeiras conexões com empresas do mesmo segmento. Para tornar todo o processo de criação mais claro e didático, desenvolvemos uma cartilha contendo todos os passos necessários. Isso permitiu que o processo ocorresse da melhor maneira possível, capacitando os participantes a utilizarem efetivamente o LinkedIn para fortalecer suas presenças profissionais online.



Fonte: Arquivo Pessoal

Na segunda e última aula, concentramo-nos na personalização dos perfis, visando torná-los mais atrativos para as organizações. Exploramos a adição de fotos, elaboração de biografias, definição de objetivos e a criação de um mini currículo. Destacamos que, como o LinkedIn é também uma rede social, é crucial que o perfil tenha um caráter profissional e que as informações compartilhadas sejam de natureza profissional.

Durante essa sessão, fornecemos orientações específicas sobre como otimizar cada seção do perfil para destacar as habilidades e experiências dos participantes de maneira eficaz. Incentivamos uma abordagem proativa para a construção de uma presença online profissional, destacando a importância de manter um equilíbrio entre a autenticidade e a profissionalismo

nas interações na plataforma. Ao final, os alunos saíram com perfis personalizados e prontos para aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas pelo LinkedIn.

O segundo minicurso que ministrei abordou a "Criação de Currículo Lattes". O objetivo principal foi apresentar, de maneira prática, a plataforma Lattes para a elaboração de currículos, destacando sua relevância no meio acadêmico, suas vantagens e orientando sobre como desenvolver um currículo atrativo para a comunidade acadêmica. Assim como o primeiro curso, este teve uma carga horária total de 10 horas, divididas em duas aulas realizadas nos dias 20/11/2023 e 21/11/2023, das 18:00 às 22:00.

Durante essas sessões, os alunos foram guiados no processo de criação de seus currículos na plataforma Lattes, com enfoque na sua aplicação específica para a comunidade acadêmica. Além disso, foram ressaltadas as distinções entre o currículo Lattes e outros tipos de currículos, oferecendo uma compreensão abrangente das características únicas desta plataforma no contexto acadêmico.

Na primeira aula foi feita uma contextualização da plataforma lattes, explicando o que é, como ela funciona e quais as suas vantagens para os outros tipos de currículos. Novamente uma cartilha foi disponibilizada para os alunos destrinchando o processo de criação de um currículo lattes.



CRIAÇÃO DE CURRÍCULO LATTES



Fonte: Arquivo pessoal

Após a inserção das primeiras informações dos alunos, a plataforma disponibiliza uma série de campos para preenchimento e personalização para que se possa ser inserida quaisquer informações relevantes para o currículo acadêmico, o segundo dia de aula foi focado na personalização e no preenchimento desses campos.

Em conclusão, a experiência como bolsista no Infocentro durante meu curso de Sistemas foi enriquecedora e impactante. Além de contribuir para a inclusão digital e social dos estudantes do Campus Cameté, teve um papel crucial na minha própria jornada acadêmica. A responsabilidade de conduzir minicursos, como o "LinkedIn para o mercado de trabalho" e a "Criação de Currículo Lattes", proporcionou não apenas a oportunidade de compartilhar conhecimento, mas também de aprender e fortalecer minhas habilidades. A interação com colegas e membros da comunidade, a personalização dos perfis online e a ênfase na responsabilidade social do curso de Sistemas de Informação destacaram a importância da tecnologia como agente de mudança e inclusão na comunidade local. Essa experiência moldou

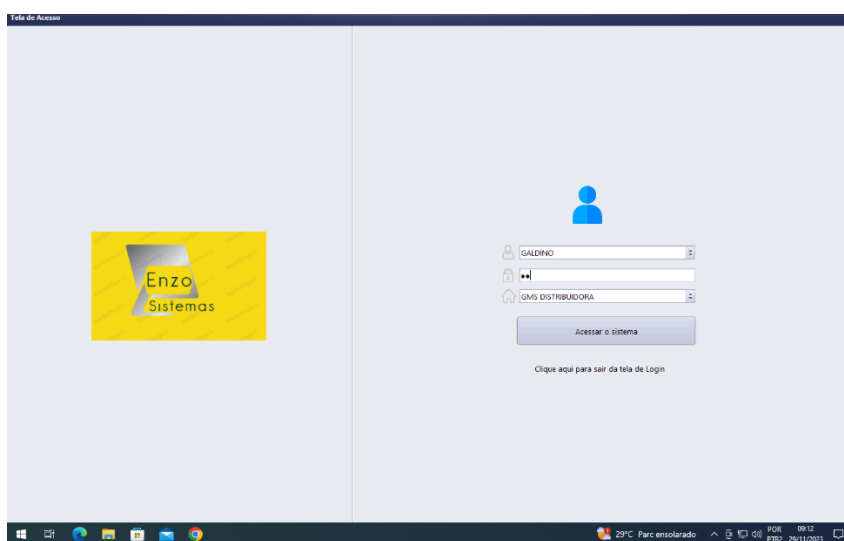
meu entendimento sobre o papel do profissional de TI não apenas como um especialista técnico, mas também como um agente de transformação social.

3.2 Atuação Como Suporte Técnico

Em agosto de 2023, iniciei minhas atividades como suporte técnico na empresa Enzo Automatizando, após um período de estágio prévio. A empresa está localizada na Travessa das Flores, Bairro Marambaia, número 642, na cidade de Cametá, no estado do Pará. A Enzo Automatizando tem uma sólida presença, atuando há vários anos ao oferecer soluções de automação comercial e suporte técnico para os comerciantes não apenas em Cametá, mas também em cidades vizinhas.

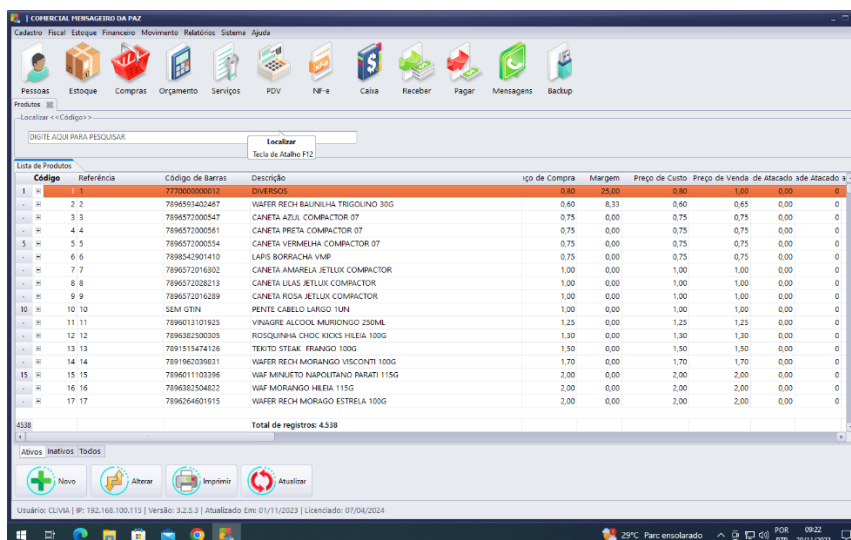
O escopo da automação comercial abrange a implementação de tecnologias destinadas a aprimorar e facilitar os processos de negócios em diversos estabelecimentos comerciais, tais como lojas, restaurantes, farmácias e supermercados, entre outros. Vale ressaltar que a automação não se limita apenas a softwares de vendas; ela engloba uma variedade de elementos que visam otimizar o desempenho e a eficiência operacional dos negócios (BOAVENTURA, 2007).

Dentre as ferramentas, disponibilizamos para os clientes um software completo que permite que o lojista tenha: controle de estoque, gerencia de vendas, emissão de notas fiscais, gestão de clientes, controle de acesso e segurança, relatórios gerenciais entre outras funções.



Fonte: arquivo pessoal

A imagem acima apresenta a tela de início de um dos sistemas disponibilizados para os clientes, o sistema é personalizado de acordo com as necessidades dos clientes e o tamanho de sua infraestrutura.



O controle de estoque é de longe uma das funções mais importantes que garante que o lojista tenha noção das necessidades de compra de produtos, quais produtos estão perto do vencimento, alteração de preços e inserção de novos produtos

Nesse contexto, minha função como suporte técnico na Enzo Automatizando envolve a prestação de assistência especializada aos clientes, garantindo que as soluções de automação implementadas atendam plenamente às suas necessidades.

Como profissional de suporte técnico aos lojistas, desempenhei um papel crucial na garantia do bom funcionamento dos sistemas e tecnologias utilizados por esses estabelecimentos. Entre as funções alguma se destacam como:

- **Assistência Técnica:** Oferecer suporte técnico presencial ou remoto para resolver problemas relacionados a hardware, software e periféricos utilizados nas operações da loja.
- **Configuração e Manutenção de Equipamentos:** Configurar e manter computadores, impressoras, scanners, terminais de pagamento e outros dispositivos eletrônicos utilizados nas transações comerciais.
- **Treinamento de Usuários:** Capacitar os usuários (funcionários da loja) no uso adequado dos sistemas, equipamentos e softwares, visando a otimização dos processos e a prevenção de problemas comuns.

- **Diagnóstico de Problemas:** Identificar e diagnosticar rapidamente problemas técnicos, propondo soluções eficazes para minimizar o impacto nas operações diárias da loja.
- **Atualização de Software:** Garantir que os softwares utilizados na loja estejam atualizados para garantir segurança, desempenho e compatibilidade.
- **Monitoramento de Redes e Conectividade:** Supervisionar a infraestrutura de rede da loja, assegurando uma conexão estável e eficiente para sistemas online, transações com cartão de crédito e outros serviços baseados em nuvem.
- **Backup e Recuperação de Dados:** Implementar procedimentos regulares de backup para evitar a perda de dados críticos e desenvolver planos de recuperação em caso de falhas.
- **Gestão de Incidentes:** Responder rapidamente a incidentes de segurança ou falhas no sistema, implementando medidas corretivas e preventivas.

Em suma, minha jornada como suporte técnico na Enzo Automatizando tem sido uma experiência enriquecedora, onde desempenhei um papel fundamental na garantia do funcionamento eficiente dos sistemas de automação comercial oferecidos aos nossos clientes. Desde a prestação de assistência técnica presencial ou remota até a configuração e manutenção de equipamentos, meu trabalho tem sido dedicado a assegurar que os estabelecimentos comerciais atendidos pela empresa possam tirar o máximo proveito das soluções tecnológicas disponíveis.

O suporte técnico não se limita apenas à resolução de problemas, mas também inclui a capacitação dos usuários e a implementação de práticas proativas, como a atualização de software e o monitoramento contínuo da infraestrutura de rede. Ao focar em aspectos cruciais, como controle de estoque, assistência técnica especializada e treinamento de usuários, busquei contribuir para o sucesso operacional dos clientes da Enzo Automatizando.

4. CONCLUSÕES

À medida que esta narrativa chega ao seu desfecho, é evidente que a minha jornada acadêmica e profissional não é apenas uma sequência de eventos, mas uma trama rica de aprendizado, superação e contribuições significativas. A escolha inicial pelo curso de Sistemas de Informação, longe de ser apenas uma decisão, revelou-se uma porta de entrada para um mundo vasto e dinâmico de possibilidades na Tecnologia da Informação.

Desde os primeiros passos no curso, destacam-se não apenas os desafios superados, mas a transformação de obstáculos em oportunidades de crescimento e amadurecimento profissional. A falta inicial de acesso à internet e computador pessoal, que poderia ter sido um obstáculo intransponível, foi convertida em uma fonte de resiliência e criatividade, evidenciando a importância dos recursos institucionais na jornada acadêmica.

As experiências como bolsista no Infocentro não apenas enfatizam a responsabilidade social do profissional de Tecnologia da Informação, mas também revelam o impacto positivo que a inclusão digital pode ter na comunidade. A condução de minicursos, abordando temas relevantes como o uso efetivo do LinkedIn e a criação de currículos Lattes, exemplifica o comprometimento em capacitar outros indivíduos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

A atuação como suporte técnico na Enzo Automatizando adiciona uma dimensão prática à minha formação, colocando em prática os conhecimentos adquiridos no curso. Mais do que a resolução de problemas técnicos, a função de suporte técnico se revela como uma peça-chave na otimização e eficiência operacional de estabelecimentos comerciais, destacando a relevância do profissional de T.I. no contexto empresarial.

No desfecho desta narrativa, emerge não apenas um profissional capacitado em Sistemas de Informação, mas alguém que abraça os desafios como oportunidades de crescimento, que compreende a importância da responsabilidade social na prática da profissão e que reconhece o papel transformador da tecnologia na sociedade. Assim, encerra um capítulo, mas inicia outro, pronto para contribuir de forma significativa para o mundo dinâmico e em constante evolução da Tecnologia da Informação.

REFERÊNCIAS

BOAVENTURA, João Maurício Gama; FISCHMANN, Adalberto Américo. Um método para cenários empregando stakeholder analysis: um estudo no setor de automação comercial. *Revista de Administração-RAUSP*, v. 42, n. 2, p. 141-154, 2007.

CASTRO, Jaelson Freire Brelaz; DJALMA, Rafael; NASCIMENTO JUNIOR, Valdi Ferreira; NEVES, Victor Nunes de Farias; SILVA MACIEL, Vitória Maria. *Elaboração dos Modelos de Requisitos Funcionais e Não Funcionais do Sistema de Apoio às Atividades dos Laboratórios de Física*. 2016.

COMER, Douglas E. *Redes de computadores e Internet-6*. Bookman Editora, 2016.

CYSNEIROS, Luiz Marcio; DO PRADO LEITE, Julio Cesar Sampaio. Definindo requisitos não funcionais. In: *Anais do XI Simpósio Brasileiro de Engenharia de Software*. SBC, 1997. p. 49-64.

DE MENDONÇA, Herbert Garcia. E-commerce. *Revista Inovação, Projetos e Tecnologias*, v. 4, n. 2, p. 240-251, 2016.

MANOVICH, Lev. Banco de dados. *Revista ECO-Pós*, v. 18, n. 1, p. 7-26, 2015.

MATTOS, Fernando Augusto Mansor de; CHAGAS, Gleison José do Nascimento. Desafios para a inclusão digital no Brasil. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 13, p. 67-94, 2008.

MORENO, Fernanda Passini; MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. *Requisitos funcionais para registros bibliográficos-FRBR: uma apresentação*. 2005.

ORACLE. O que é um Banco de Dados. Disponível em: <<https://www.oracle.com/br/database/what-is-database/>>. Acesso em: 25 out. 2023.

REISSWITZ, Flavia. *Análise De Sistemas Vol. 2*. Clube de Autores, 2012.